

Medicina Veterinária

## **ABSCESO PERIAPICAL EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*) - RELATO DE CASO**

Rafaela de Oliveira Silva - 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA.  
Contato: rafaela.silva6@estudante.ufla.br

Luiza Prina Aguida - 10º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato:  
luiza.aguida@estudante.ufla.br

Marcelo Augusto Oliveira Silva - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: marcelo.silva11@estudante.ufla.br

Isabela Maki Sato - 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato:  
isabela.sato@estudante.ufla.br

João Lucas de Souza Marques - 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato:  
joao.marques1@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O hipercrecimento dentário é a segunda maior afecção clínica em roedores e normalmente tem como fator principal o fornecimento de alimentação inadequada, que não promove o desgaste dentário. Essa afecção ocorre devido à sua dentição alodontica, caracterizada pelo crescimento contínuo dos dentes ao longo da vida do animal. A evolução do quadro, juntamente com o não tratamento, leva ao surgimento de abscessos dentários, proptose e úlceras oculares. Este relato de caso apresenta um exemplo de tratamento de abscesso dentário, destacando a importância de um diagnóstico e tratamento adequados. Foi atendido no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA um porquinho-da-índia, macho, 3 anos, com histórico de aumento de volume na bochecha, hiporexia, oligodipsia, cansaço e apatia leve. Em exame físico apresentou desidratação, ECC 2, secreção nasal, lesão periorbital, crescimento excessivo dos molares, abscesso em região de mandíbula drenando conteúdo caseoso. Ao exame radiográfico observou-se hipercrecimento dentário bilateral de incisivos e molares superiores e inferiores. O tratamento inicial foi realizado com Enrofloxacin (10mg/kg, VO, BID), Meloxicam (0,5 mg/kg, VO, SID), Tramadol (10 mg/kg, VO, BID), compressa fria (15 min, TID), e como não se alimentava houve a necessidade de alimentação forçada (20ml, TID). Com a estabilização do quadro, realizou-se a exodontia intra-oral. Após anestesia e bloqueio perineural iniciou-se o procedimento, como houve dificuldade de visualização da cavidade oral foi utilizado fibroscópio rígido. Foi feita antisepsia da cavidade oral e exploração da área de diastema causada pela fratura de primeiro molar mandibular direito. Não foi possível localizar área passível de extração intraoral, optou-se então por realizar a sindesmotomia do segundo molar mandibular e em seguida sua extração. Finalizada a extração, foi feita limpeza da cavidade oral com solução de Clorexidine 0,12% sem álcool. Foi prescrito Metronidazol (10 mg/kg, VO, BID), Enrofloxacin (10mg/kg, VO, BID), Meloxicam (0,5 mg/kg, VO, SID), Morfina (1 mg/kg, SC, q4h) e limpeza da cavidade oral (BID). Logo após o procedimento o animal iniciou a alimentação voluntária. Abscessos periapicais em porquinhos-da-índia são comuns devido a falta de desgaste de dentes, no presente relato a extração dentária foi efetiva na melhora clínica do paciente. A cavidade oral de porquinhos-da-índia são diminutas, assim houve facilidade no procedimento devido ao uso do fibroscópio rígido.

Palavras-Chave: Roedores, Elodonte, Hipercrecimento dentário .  
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 3

Número pôster: 209

Identificador deste resumo: 4722-18-4294

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/bb5BBAznxzg>